

QUANDO JOGAR A TOALHA PARECE A MELHOR OPÇÃO

TEMPO DE CELEBRAÇÃO: Vamos utilizar estes minutos iniciais para levantarmos, pelo menos, um motivo que cada um tem a agradecer e celebrar a Deus nesta semana. Depois que cada um expor o seu motivo de gratidão, vamos ter uma oração colocando todos eles diante de Deus.

TEXTO BÍBLICO: Salmo 55:12-14

Temos conversado sobre momentos em nossas vidas que pensamos em desistir. Momentos de muita tensão e extremo cansaço que tem tomado muitas pessoas, cada vez mais cedo. Somado a este fator, temos momentos em nossas vidas que somos abalados com a experiência de decepção, traição ou perda de alguém querido e de confiança que assola o nosso coração e nos leva a momentos de desertos em nossos corações. A experiência de Davi nos ensina muito sobre isso. Quando olhamos para o salmo 55 vemos Davi em um momento de profundo sofrimento diante da traição de seu filho Absalão que organiza uma verdadeira rebelião no reino de Davi para tomar o seu trono. Neste contexto, um dos conselheiros mais íntimos de Davi, Aitofel, se alia a Absalão e se move contra o rei em apoio ao seu filho traidor. A notícia chega ao rei Davi e o seu coração entra em um deserto emocional, quando ele escreve os versos do salmo 55. Períodos de desertos são períodos difíceis, mas que nos leva a grande amadurecimento em nossa caminhada. Vemos Deus cuidando de Davi no seu deserto, levantando filisteus para lutar ao seu lado, levantando homens como Itai e Ziba para lhe oferecer apoio e sustento. O deserto se torna em nossas vidas um divisor de águas para nos dar crescimento e sabedoria.

1. **Quais foram os momentos da sua vida em que você se sentiu em um período difícil de deserto?**
 - a. Como você poderia descrever estes momentos?
 - b. Na sua leitura, o que te levou para este momento? Existe alguém que te decepcionou ou te traiu e contribuiu para isso?
 - c. O que você aprendeu com o deserto?
2. **Em períodos como este, de desertos, podemos optar por dois caminhos: a amargura, o vitimismo e a imaturidade, ou, o caminho da sensibilidade, da confiança e da submissão.**
 - a. Em momentos de dificuldades, você já optou pelo caminho da amargura, vitimismo e imaturidade?
 - b. Como poderia ter sido diferente?
3. **A sensibilidade para o cuidado de Deus, a confiança no seu cuidado e a submissão ao seu ensino, em momentos de desertos é a melhor via para enfrentar esses períodos difíceis.**
 - a. Quem são os filisteus, os “Itais” e os “Zibas” na tua história? Você consegue reconhecê-los?
 - b. Deus já te chamou para ser alguém assim em momentos de dificuldades de outras pessoas? Como podemos melhorar a nossa percepção, neste sentido, para servir melhor aos propósitos de Deus nos desertos do nosso próximo?

TEMPO DE ORAÇÃO: Vamos utilizar esses minutos finais para levantarmos os nossos pedidos de oração e termos um tempo para orar uns pelos outros, nos lembrando de pedirmos pelo grupo a sensibilidade de Deus para percebermos o cuidado Dele em nossa vida nos momentos de desertos que enfrentamos e também na vida de outras pessoas.

SUGESTÃO DE LEITURA SEMANAL: 2 Samuel 15 - 19